

Grupo de Investigação 4

MaPS - Modeling and Planning Systems

Proposta 2022-2024

O Grupo de Investigação MaPS – Modelação e Sistemas de Planeamento - tem na Geografia o seu método de análise e no território o seu objeto de estudo. Neste âmbito, o nosso grupo tem a sua estratégia estruturada em cinco eixos: projetos, publicações, redes, disseminação e acolhimento. Segue-se uma proposta de dinamização de acordo com cada eixo. Esta proposta baseia-se no balanço das ações já desenvolvidas no biénio anterior (2020-2022) e revê-se nas linhas de ação identificadas na candidatura da atual Diretora, a Professora Helena Serra. Trata-se, portanto, de uma proposta de continuidade do trabalho aí iniciado e que pretendo ver consolidado nos próximos dois anos.

Projetos de investigação

Anualmente temos vindo a criar oportunidades de financiamento através da participação em calls científicas, tanto a nível nacional (FCT) como internacional (H2020). Igualmente, o grupo tem mostrado capacidade de obter financiamentos por outras vias, nomeadamente junto de instituições públicas e através de contratos de prestação de serviços a comunidade. Deste modo, pretende-se dar continuidade aos projetos já em curso e ao trabalho de angariação de novas fontes de financiamento, fortalecendo as parcerias já existentes com outras equipas de investigação e com o sector público e privado. Deverá igualmente apostar-se na realização de parcerias académicas com outras equipas de investigação que nos permitam igualmente concorrer enquanto instituições parceiras.

Publicações

Nos últimos anos, o grupo viu subir o número de publicações em revistas indexadas e capítulos de livro com arbitragem científica. A participação em conferências nacionais, com destaque para o Congresso da Geografia Portuguesa, também tem sido grande e uma possibilidade para os alunos aí apresentarem os seus trabalhos de mestrado ou doutoramento. Porém, verifica-se que grande parte destas comunicações apenas ficam disponíveis nas respetivas atas, com pouco alcance no meio académico internacional. Deste modo, a participação em congressos deverá constituir um bom ponto de partida para aprofundar e solidificar resultados científicos, essenciais para desenvolver futuros artigos de alta qualidade a submeter a revistas internacionais com elevado impacto académico.

A disponibilização pública e gratuita de artigos científicos deverá ser incentivada por forma a cumprir os requisitos da FCT para o acesso aberto. Para facilitar esta tarefa, será divulgada uma lista das publicações/editoras na área da Geografia que cumprem este requisito.

Redes científicas

O objetivo será manter as ligações e parcerias institucionais já existentes e procurar novos parceiros que abram novas linhas de investigação. Inserem-se aqui os projetos de prestação de serviços à comunidade, onde as competências científicas se alinham com as necessidades das instituições para apoiar a elaboração de políticas públicas ou o desenvolvimento de abordagens metodológicas de base territorial.

Neste âmbito incluem-se também o fortalecimento das redes dentro do CICS.NOVA. Desta forma, pretende-se continuar a fazer pontes com investigadores de outros grupos do CICS.NOVA como forma de potenciar novas linhas temáticas. Esta colaboração iniciou-se em 2020, e já produziu alguns trabalhos desenvolvidos na área da educação (em parceria com o

RG6). A mesma estratégia deverá continuar, nomeadamente com os investigadores do RG3, dada a afinidade de temas existente.

Atividades de disseminação

As atividades do grupo são diversas e estão organizadas em três eixos. Temos as comunicações internas para o grupo – as MaPS Talks – que ocorrem com regularidade e que visam a partilha de atividades dos próprios investigadores bem como a discussão de trabalhos de alunos em curso. Outro eixo inclui a comunicação para o CICS.NOVA, com a participação nos seminários permanentes de investigação e outros seminários temáticos com convidados. Por fim temos a comunicação com a comunidade, onde se incluem atividades diversas, promovidas no âmbito dos projetos em curso ou de aulas abertas.

Pretende-se continuar com as reuniões regulares de grupo como forma de divulgação e discussão de atividades de investigação do interesse dos investigadores. Estas sessões são também um lugar para a apresentação das propostas de trabalho dos doutorandos e visitantes, permitindo assim o acompanhamento científico ao longo da sua formação. Dar continuidade às sessões de investigação permanente e dar a conhecer o trabalho académico à sociedade civil através de aulas abertas e outros eventos de divulgação científica para público não especializado.

Atividades de acolhimento

A ideia é Melhorar a articulação entre a investigação e os alunos. Para tal, os alunos serão convidados a propor temas e autores relevantes nas suas linhas de trabalho e a organizar, em colaboração com o resto do grupo, seminários, conferências ou workshops. Pretende-se deste modo aproximar as propostas de eventos do grupo às necessidades dos mestrandos e doutorandos. Uma estratégia direcionada para estes investigadores será a promoção de workshops sobre ferramentas úteis para a escrita científica que tornem o processo de submissão de teses e artigos mais eficiente e célere.

Pretende-se continuar com a divulgação dos projetos em curso e o acolhimento de estudantes que neles queiram colaborar. Incluem-se aqui três tipos de iniciativas: 1) estágios voluntários de iniciação à investigação (para os alunos de licenciatura), 2) seminários de investigação (para os alunos no 3º ano da licenciatura), e 3) apresentar anualmente uma lista de temas a desenvolver em contexto de tese (mestrado ou doutoramento). Estas atividades têm decorrido com sucesso e demonstram ser uma forma dos alunos experienciarem as diversas fases do processo científico, desde a recolha de informação, ao seu tratamento e apresentação de resultados em conferências e na escrita de artigos.

Deverá continuar a receção de alunos pós-graduados de outras nacionalidades que queiram vir colaborar e desenvolver as suas pesquisas com investigadores do grupo.

Ciente que saímos de um contexto pandémico e de que as suas repercussões a nível interno e externo ainda se fazem sentir, estou convicta do meu contributo para o desenvolvimento do CICS.NOVA como centro de referência nacional e internacional no âmbito dos seus domínios de intervenção, manifestando a minha disponibilidade para continuar a integrar a direção do centro como Coordenadora do Grupo de Investigação 4.

Lisboa, 21 de março de 2022



Teresa Santos